

CAMINHANDO



INFORMATIVO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - ANO VI - Nº 79 - OUTUBRO/96 - R\$ 0,25

Editorial

APRENDENDO COM MARIA

Neste mês de outubro, mês dedicado às missões, nossa diocese lança-se num grande empreendimento pastoral: as **SANTAS MISSÕES POPULARES**. Este movimento de evangelização missionária terá início com uma grande celebração de abertura e de envio no próximo dia 27 de outubro. Esta celebração acontecerá na igreja Catedral de Nova Iguaçu a partir das 14:30 horas.

O lema das missões **FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER**, é tirado de um versículo do capítulo 2 do evangelho de João, que narra as bodas de Caná. Neste conhecido episódio Jesus é convidado para umas bodas em Caná da Galiléia. Sua mãe e seus discípulos vão com ele. Durante as festas acaba faltando o principal: o vinho. Este vinho é cheio de significados. O vinho é símbolo da vida. Com Jesus inicia-se uma nova vida. Jesus vem trazer um vinho novo que é a vida nova para toda a Humanidade. Com este novo vinho a humanidade tem a oportunidade de reiniciar a caminhada voltada para o Projeto de Deus.

Significativamente é Maria quem pede que este novo vinho surja alegrando uma festa que estava acabando prematuramente. Dentro do esquema teológico do evangelho de João, estas bodas estão acontecendo no surgimento de uma nova Criação da parte de Deus. Maria, ao apresentar o pedido daquela família, assume assim o papel de nova Eva. Em Maria temos a verdadeira mãe de toda a Humanidade, capaz de apresentar as aspirações e os desejos de todos nós ao Deus da Vida.

Missões é um tempo forte de encontro, estudo, celebrações, aprofundamento da fé. Que nossa diocese possa caminhar com fé e coragem rumo ao Terceiro Milênio apontando como sinal de esperança para esta nossa sofrida e querida baixada Fluminense a presença vitoriosa de Jesus Ressuscitado.

Mês de Outubro - Mês das Missões



Missões Populares colocam a Diocese no Rumo do Terceiro Milênio

LEIA NESTA EDIÇÃO

Excluídos celebram o dia da Pátria

Página.....03

Mensagem do CNL

Páginas..... 11

**NÃO ESQUEÇA! DIA 27 DE OUTUBRO -
LANÇAMENTO DAS SANTAS MISSÕES POPULARES
TODOS SOMOS MISSIONÁRIOS!**

CLUBES DE MÃES ENGAJADOS NA LUTA PELA EDUCAÇÃO E ENSINO

UM POUCO DE NOSSA HISTÓRIA

(continuação)

I. Após formar o Coletivo de Educação, todos: Clube de Mães, SEPE (Sindicato Estadual de Profissionais de Ensino), sindicato das Domésticas, MAB (Movimento de Amigos de Bairro), o então CEAC, PO (Pastoral Operária), CEDAC, Conselho do Menor, Mandatos Populares (vereadores) e outras Entidades e representantes, marcaram o dia fixo para o debate permanente sobre Educação e Ensino, na terceira quarta feira de cada mês, às 15:00h, na Catedral.

II. O Coletivo teve logo algumas iniciativas. Uma delas foi a realização de uma audiência com o então Secretário de Educação de Nova Iguaçu. O motivo era obter informação sobre o Projeto de Educação do secretário, no Município, particularmente para enfrentar o enorme contingente de crianças que não conseguem vagas nas Escolas Públicas. Tivemos uma decepção. O secretário resumiu sua disposição de nada fazer, na frase: "Os projetos estão na cabeça".

Ficou evidente aí a necessidade de lutarmos ainda mais para transformar a situação vigente.

III. O Coletivo de Educação tornou-se um espaço de manifestação da sociedade, pois houve mães que procuraram, no Coletivo, saída que garantisse vaga numa Escola para seus filhos. Outras vieram para solucionar problemas que vinham enfrentando em alguma escola. No Coletivo aprenderam conhecer seus direitos e saber onde reclamar e como agir. O Coletivo também movimentou-se em denunciar superfaturamento em obras de Escolas.

IV. Ainda tentou-se estar ao par do orçamento municipal destinado à educação. Encontrou uma situação tão enrolada que nada foi esclarecido até o dia de hoje.

V. Diante deste quadro caótico vimos que somente o conjunto da Sociedade conseguiria coletivamente socializar saber, contribuir para a transformação do quadro educacional. Por isso, para envolver melhor a Coletividade, partimos para um segundo Seminário que foi realizado em Belford Roxo. Participaram mais de 200 pessoas. As 130 mulheres dos Clubes de Mães que participaram influenciaram ativamente na realização deste Seminário, provocando contato com escolas e entidades que participaram juntos.

VI. Uma das primeiras tarefas depois desse Seminário, foi a consolidação de um Conselho de Educação no Município no sentido de ampliar e fortalecer a nossa luta.

Assim foram elaboradas propostas do Regimento Provisório para o Coletivo Conselho de Educação. Este regimento dispõe sobre a organização do Conselho de Educação a partir da ampliação do Coletivo. Porém, o Regimento com seu caráter provisório será reformulado quando da transição do Coletivo de Educação para o Conselho de Educação no Município.

(continua no próximo número)

PROGRAMAÇÃO DE OUTUBRO/NOVEMBRO

OUTUBRO

01/10 - Reunião do Conselho de Pastoral às 09:00 h., no CENFOR- Tema: "Missões".

03/10 - ELEIÇÕES MUNICIPAIS.

05/10 -Seminário do Curso de Formação Social - Para todos os Grupos - CENFOR.

08/10 - Reunião do Conselho Presbiteral. Às 09:00 h, CEPAL.

12/10 - N. S. Aparecida Padroeira do Brasil.

14 e 15/10 - Passeio do Clero.

18,19 e 20/10 - Quarta Etapa do Curso de Formação Social - Nosso Lar.

22/10 - Reunião da Comissão de Pastoral - CEPAL - 09:00 h.

25,26 e 27/10 -Quarta Etapa do Curso de Formação Social - Catedral.

27/10 - LANÇAMENTO DAS SANTAS MISSÕES POPULARES. CATEDRAL - 14:30 h.

NOVEMBRO

02/11 - Dia de Finados

05/11 - Reunião do Conselho de Pastoral, às 09:00 h, no CENFOR - Tema: Missões e Planejamento de 1997.

08,09 e 10/11 - Quarta etapa do Curso de Formação Social no CENFOR.

10/11 - Encontro Diocesano da Juventude. Às 08:00 h., em Cabuçu.

11/11 - Reunião do Conselho Presbiteral. Às 09:00 h, CEPAL.

22, 23 e 24/11 - Quinta etapa do Curso de Formação Social na Catedral.

26/11 - Reunião da Comissão de Pastoral. CEPAL - às 09:00 horas.

29,30/11 e 01/12 - Quinta etapa do Curso de Formação Social no CENFOR.

Reunião da Equipe Executiva das Missões Populares:

Todas as terças-feiras de 15:00 às 16:00 no CEPAL

EXPEDIENTE

CAMINHANDO é uma publicação da Diocese de Nova Iguaçu. Endereço para correspondência: Rua Capitão Chaves,60 - Centro - CEP.:26.221-010 -Nova Iguaçu - RJ. Tel.:767-7943 (Ramal- 30), à tarde. Conselho Editorial: Coord. Pastoral: Frei Vitalino Piaia, OFM - Redator:Francisco Orofino - Tiragem: 4.500 Exemplos - Produção Gráfica: Cleiton Luiz - Tel.: 671-4480.

LITURGIA É NOTÍCIA!

A CELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA PARTE POR PARTE - I

A Celebração Eucarística é composta das seguintes partes: a) Ritos iniciais; b) Liturgia da Palavra; c) Liturgia Eucarística e d) Ritos de Encerramento. É importante conhecê-la bem porque é uma maneira de participarmos efetivamente de toda a celebração do Mistério Pascal.

Desta vez nos deteremos nos Ritos Iniciais cujo objetivo é formar assembleia e "entrar no clima da celebração", dispondo-se a ouvir e deixar-se converter pela Palavra a fim de celebrar dignamente a Eucaristia.

Os Ritos Iniciais incluem: a) Canto de Abertura; b) Sinal da Cruz, Saudação e Acolhida; c) Ato Penitencial; d) Hino de Louvor; e) Oração do Dia e Amém.

ENTRADA - a atitude acolhedora da comunidade deve começar à porta da igreja com uma equipe recepcionando os que chegam. Alguns minutos antes de iniciar a missa o animador pode cantar um mantra (refrão meditativo repetido várias vezes como motivação interior para a alegria do encontro com o Mistério Pascal). O animador, em breves palavras, situa a celebração no contexto do Tempo Litúrgico e na vida da comunidade. Essas palavras devem suscitar atitudes de oração e convidar a assembleia a ficar de pé para iniciar a celebração com o canto de entrada. Enquanto isso o presidente da celebração e os demais ministros fazem a procissão de entrada até o presbitério. Todos que vão exercer um ministério na missa devem ser valorizados participando desta procissão e podem, assim como o sacerdote o fará, beijar a mesa do altar que simboliza Cristo. Nesta procissão ainda podem entrar símbolos que explicitem o sentido desta celebração (Bíblia, Círio etc). A dança litúrgica pode ajudar a criar clima de celebração festiva da fé. Quando não for possível fazer esta procissão, aquele que preside faz saudação e convida a assembleia ao canto de entrada.

SAUDAÇÃO - para saudar o povo reunido, o sacerdote usa a fórmula ritual bíblica à qual o povo responde. A saudação eventualmente poderá ser cantada. Pode haver uma palavra aos visitantes e um pequeno canto de boas vindas. A assembleia pode ser estimulada a se acolher mutuamente através de saudação, palmas etc. Vale lembrar que as intenções fazem parte do

inicial.

ATO PENITENCIAL - celebra a misericórdia de Deus ao nosso reconhecer-se pecador. Aqui cabem gestos e atitudes corporais (inclinar-se, ajoelhar-se, erguer as mãos em súplica etc), símbolos ou elementos visuais (cartazes, slides) que possam tornar explícitos os sentimentos de penitência e conversão. Evitar cair num moralismo, mas valorizar a dimensão do Amor de Deus em gestos de reconciliação.

KYRIE ELEISON ("Senhor tende piedade de nós") - uma aclamação pela qual podemos louvar o Senhor pelo pecado por olhar para nós em sua misericórdia.

GLÓRIA - é um hino muito antigo pelo qual a Igreja glorifica a Deus Pai e ao Cordeiro. Não é cantado nos tempos penitenciais nem constitui uma aclamação trinitária.

ORAÇÃO DO DIA (COLETA) - ao convite do sacerdote ("oremos") faz-se um momento de silêncio e uma breve inclinação, pois tomamos consciência de estarmos na presença do Senhor e a Ele dirigimos interiormente nossa oração à Igreja. Deve ser um momento de profundo recolhimento e verdadeira súplica a Deus, expressão de nossa vida e de nossa experiência religiosa. O sacerdote deve ficar atento ao seu modo de voz e a maneira de rezar. O povo pode acompanhar o sacerdote com as mãos abertas. esta oração procura resumir o que se celebrou no dia.

Colaboração de Cátia Cristina - Catedral

GRITO DOS EXCLUÍDOS REÚNE 100 MIL EM APARECIDA

Mais de 100 mil pessoas lembraram o Dia da Independência reunindo-se na Basílica Nacional de Aparecida do Norte para celebrar a 9ª Romaria da Terra e o 2º Grito dos Excluídos. Juntamente com a CNBB, outros movimentos populares, como a CUT e o MST, se fizeram presente nesta grande manifestação contra a atual política econômica

promovida pelo Governo FHC. Entre os participantes cerca de 400 sem-terra, liderados por José Rainha, um dos líderes mais conhecidos do MST, que vieram em caminhada desde a praça da Sé em São Paulo.

A celebração litúrgica, presidida pelo cardeal Aloísio Lorscheider, foi toda centrada na denúncia de uma convulsão social

caso o governo não assuma com coragem a questão agrária em nosso país. Estava presente também o argentino Adolfo Perez Esquivel, Prêmio Nobel da Paz de 1980 e Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, presidente nacional da CUT. Todos participaram de manifestações pedindo urgência para a Reforma Agrária, criticando a lentidão do

INCRA nos diversos processos de desapropriação e denunciando a violência promovida pelas Polícias dos estados em que a questão da terra gera tensão entre MST e fazendeiros.

Alem desta gigantesca manifestação em Aparecida, ocorreram manifestações em outras 300 cidades em 25 Estados do Brasil e no Distrito Federal.

LEMBRANDO DOM ADRIANO

Servo bom e fiel

Também eu me associo à tristeza do Bispo Dom Werner e de todos os diocesanos de Nova Iguaçu pela morte do querido Dom Adriano. Também eu me solidarizo com todo o povo que de tão perto conheceu e amou o Pastor que no dia 10 de agosto deixou este mundo para ir ao encontro de Deus a quem ele serviu com tanto devotamente e fidelidade. Me solidarizo e associo à tristeza e à saudade mas também à esperança e à quase certeza de que agora a Igreja tem mais um santo no céu para louvar o Santo três vezes santo e para interceder por nós, pecadores, que na terra continuamos a caminhada da fé.

Eu trabalhava na Conferência dos Religiosos do Brasil quando conheci Dom Adriano. Foi em 1996 e devia ser um dia perto do Natal. O jovem prelado passou pela sala onde eu estava preparando a edição de um novo número da revista dos religiosos e o padre que me fazia companhia (franciscanos também) se levantou para o abraçar e logo o apresentou a mim: "Conhece? É o novo Bispo de Nova Iguaçu".

Não me lembro o que mais disseram os dois na hora, nem isso era da minha conta, mas me lembro do semblante, extretamente feliz, com que Dom Adriano apareceu, e me lembro muito bem de uma frase que, à despedida, ele deixou no ar para quem quis ouvir: "Agora, deixo-me ir, que o meu Povo de Deus me espera lá na Baixada. É gente boa, sabe".

Voltei a ver Dom Adriano mais tarde, umas tantas vezes, quando eu trabalhava no Jornal do Brasil e ali acontecia, frequentemente, me mandarem cobrir fatos da área religiosa. Foi assim que, no meio de uma entrevista à imprensa em Nova Iguaçu por ocasião do seu seqüestro ou da explosão da bomba junto ao sacrário da Catedral, Dom Adriano revelou sua face terna e vigorosa, sim, mas muito humana.

O já famoso Bispo dizia não se arrepende nem um pouco da defesa que, por palavras e obras, fazia em favor dos mais fracos e dos injustiçados, mesmo que isso lhe custasse novos sofrimentos e humilhações. "Mais do que eu, sofre o meu povo", disse como que a justificar-se perante quem pretendia aconselhar-lhe procedimentos mais comedidos e conformes às normas ditadas pela prudência humana. Era sempre por amor do seu povo que ele exercia o seu pastoreio na direção que lhe parecia ser aquela para onde o Espírito o impelia. Mas não de forma tola ou inconsciente dos reais perigos que o cercavam.

Dom Adriano tinha consciência bem nítida tanto da sua dignidade e dever de Pastor como das cautelas que devia tomar para não se expor demasiado ao inimigo que andava à solta. Confessou então: "estou disposto a dar a vida por meu povo mas não vou por aí querendo servir de saco de pancada". Ninguém de são juízo, por mais santo que seja, gostará de sentir na pele os açoites, o escárnio, o sofrimento, de onde quer que eles venham. Dom Adriano não era masoquista e tinha todo o direito a sentir-se um "Bispo feliz", como chegou a dizer. Era apenas o zeloso e digno Pastor que, se preciso fosse, estava disposto a dar a vida por suas ovelhas. Como Jesus, certamente, se estivesse no lugar dele.

Por isso, também eu acredito que, chegando ao termo da sua caminhada na terra, Dom Adriano foi acolhido em festa no reino dos céus. Nem outras coisa era de se esperar d'Aqueles a quem Dom Adriano sempre serviu com tanto amor: "Muito bem, servo bom e fiel! Já que foste fiel em poucas coisas, eu te darei poder sobre muitas. Entra no gozo do teu Senhor".

Que agora, junto do seu e nosso Senhor, Dom Adriano não se esqueça de tantos e tantas a quem ele amou. Não tenho dúvida nenhuma de que na madrugada do último 10 de agosto, também ele teria feito suas as palavras de Santo Agostinho: "Eu vou para Deus, mas não esquecerei aqueles a quem na terra muito amei". Assim seja.

Borges Neto, Jornalista e Coordenador de Culto da Catedral do Rio

COMISSÃO DIOCESANA DE CATEQUESE

Em 25 de agosto de 1996, realizamos o Dia do Catequista, na Paróquia de Santa Rita - R VII.

A esta Festa estavam presentes mais de 800 Catequistas. Só sentimos falta de 7 Paróquias de nossa Diocese.

Na Celebração contamos com a presença do Pe. Marcus, Pe. Alfredo (Coord. da Região VII) e do Diácono Carlos.

Queremos parabenizar as Paróquias que também, responderam a convocação em realizar algumas tarefas. Sentimos o carinho e o entusiasmo na realização das mesmas.

Mais uma vez deu para sentir o calor e entusiasmo que anima o nosso trabalho catequético.

Aproveitamos para pedir desculpas pela não realização da Gincana. Esse fato foi alheio à vontade da Comissão Diocesana de Catequese. Fizemos a avaliação do Encontro. Tirando as pequenas falhas ocorridas, deu para sentir que mais uma vez que "deu certo".

Parabéns aos Catequistas. E vamos em frente, rumo às Missões que será lançada em 27 de outubro. Contamos com vocês.

Fanuel Rafael.

p/Comissão Diocesana de Catequese.

CONVITE

De 14 a 18 de Outubro acontecerá a 10ª Semana de Liturgia, cujo tema é "Liturgia e Política na Celebração Dominical da Palavra". A reflexão será em torno de como fazer liturgia a cada domingo expressando e alimentando o compromisso dos cristãos com a transformação da realidade social numa linguagem celebrativa e orante, sem fazer discursos políticos. Maiores informações; Centro de Liturgia - Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção. Av. Nazaré, 993; 04263-100 São Paulo, SP. Fone (011) 274-8600 e Fax 272-7630.

GRUPO EXECUTIVO DIOCESANO - GED

(Movimento de Cursilho de Cristandade)

Comunicado:

- no dia 15/09/96 às 19:30h na Comunidade São Paulo Apóstolo no Monte Libano, aconteceu a Missa de Entrega de Cursilho de Mulheres nº 89, que acontecerá nos dias 19 à 22/09/96 em Nosso Lar.
- O GRUPO EXECUTIVO DIOCESANO DO MOVIMENTO DE CURSILHO DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU estiveram reunidos na Casa de Oração em reflexão de 08:00 às 17:00h no dia 08/09/96.

LEMBRE-SE: DIA 27 DE OUTUBRO TODOS NA CATEDRAL PARA O LANÇAMENTO DAS SANTAS MISSÕES POPULARES.

Regionais em Foco

REGIONAL I

GINCANA DA CATEQUESE REGIONAL 1

Em 15 de setembro de 1996, na Paróquia de Santa Eugenia, realizou-se a 4ª Gincana da Catequese do Regional 1.

Tivemos a participação de 6 Paróquias do nosso Regional, que resultou em mais de 500 crianças/catequizandos.

Como de costume o gesto concreto de nossa Gincana é para o Seminário Paulo VI. Este ano fizemos uma arrecadação de lençóis, fronhas, toalhas e travesseiros.

À tarde foi muito bem participada, alegre e aproveitamos para agradecer a acolhida que recebemos da Paróquia de Cristo Ressuscitado - Santa Eugenia e também agradecemos à direção do Colégio Arruda Negreiros que com a acolhida facilitou o bom andamento da Gincana.

Parabenizamos também as 6 Paróquias que com grande esforço se prepararam e motivaram os catequizandos a darem esse banho de unidade e fraternidade.

Nota 10 para os catequistas que entenderam que juntos é que construiremos melhor o caminho catequético do Regional 1.

E aos Seminaristas do Seminário Paulo VI, estamos com vocês. Agradecemos,

Pe. Sérgio e Coordenadores de Catequese - R 1.

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA E SÃO JORGE FÁTIMA EM FESTA!

DIAS 12 E 13 DE OUTUBRO

FAZEI TUDO PARA NÃO PERDER...

Missões - Orações e procissões

Cantos - Danças e andanças.

Alegria da Comunidade na Festa da Fraternidade.

Contamos com você!

Matriz Nossa Senhora de Fátima e São Jorge - Centro.

PARABÉNS DOM WERNER



No dia 27 de setembro nosso Bispo Diocesano Dom Werner Siebenbrock celebrou mais um ano de vida.

Em nome de todas as Paróquias dos setes regionais, em nome de todos os movimentos e pastorais CAMINHANDO deseja a nosso

Irmão Bispo muita paz, saúde, alegria no desempenho do seu ministério.

Que o Deus da Vida cumule nosso Irmão Bispo de bênçãos ao longo da caminhada.

REGIONAL II

CRISMA NA PARÓQUIA DE SANTA RITA - CRUZEIRO DO SUL

Foi com grande alegria que no dia 31 de agosto, realizou-se na Paróquia de Cruzeiro do Sul, o Crisma de 35 jovens que fizeram uma caminhada em busca do Espírito Santo. A missa do Crisma foi celebrada pelo nosso querido Bispo Dom Werner e pelo nosso vigário Padre Arnaldo, dentro de um clima de Fé e Alegria.



Dom Werner e os crismandos

COMUNICADO DA COMUNIDADE CATÓLICA SÃO PAULO APÓSTOLO - Sargento Roncalli : B.Roxo

- Primeiramente quero parabenizar toda equipe do nosso Caminhando. Ficarei rezando e tentando colaborar no que for possível, para que o mesmo não pare.
 - Nos dias 10 e 17 de agosto na Paróquia Nossa Senhora de Fátima (Santa Maria) foi realizado uma palestra em cada data sobre "O Livro de Jó", foi sensacional esse Francisco Orofino, é muito inteligente.
 - Dia 18/08/96 às 18h em Volta Redonda, foi realizada a ordenação do nosso grande amigo e colaborador José Arimatéia (muito bonita).
 - Será realizado um almoço (12h) e um Bingo (15h) na Comunidade Católica São Paulo Apóstolo (Sgtº Roncalli) colabore conosco:
 - 1º Forno de Microondas;
 - 2º Bicicleta;
 - 3º Ventilador;
 - 4º Cafeteira Elétrica;
 - 5º Ferro Elétrico.
- LOCAL: TERRENO DA IGREJA
- DATA: 13 DE OUTUBRO DE 1996.
- Cartela: R\$ 3,00.

Um abraço para todos vocês,

Paulo Araujo Santos

SANTAS MISSÕES POPULARES

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - SUBSÍDIO PARA AGENTES DE PASTORAL (MISSIONÁRIOS E MISSIONÁRIAS) - Nº 04- OUTUBRO/96

"FAZEI TUDO QUE ELE VOS DISSER" (Jo 2,5)

Convocação IV

CONVIDADOS PARA A FESTA

Irmãos e Irmãs na fé, na caminhada e na vida partilhada. Paz e bem!

"Houve bodas em Caná da Galiléia. Jesus, sua Mãe e seus Discípulos foram convidados".

Como neste trecho do Evangelho nós também queremos vivenciar com as Santas Missões Populares uma festa de bodas. Esta festa está sendo preparada por todos nós. Nas visitas feitas aos regionais, durante o mês de setembro, sentimos o grande entusiasmo das paróquias e das comunidades na preparação destas bodas. Todos percebemos que estamos vivendo um momento especial em nossa Diocese. As Santas Missões Populares são uma celebração única colocando nossa Diocese na caminhada Rumo ao Terceiro Milênio.

Nas reuniões dos regionais a grande presença das lideranças das comunidades numa grande demonstração de alegria, indica a mobilização em torno deste grande projeto pastoral. As Missões são de todos nós. Ninguém pode ficar de fora. Por isso mesmo o dia 06 de Outubro, primeiro domingo do mês das Missões, é dedicado à divulgação, conscientização e mobilização das comunidades para o trabalho missionário que envolverá todas as paróquia. e todas as pastorais da Diocese no próximo triênio.

No dia 27 de Outubro, quarto domingo do mês das Missões, **TODOS ESTÃO CONVIDADOS** para o lançamento das Santas Missões Populares na Catedral, a partir das 14:30 horas. Esta celebração, na verdade, começa nas paróquias e nas comunidades. Que ninguém venha sozinho. Reunam-se em grupos e venham em romaria até a Igreja Catedral da Diocese para este importante ato litúrgico-pastoral. Afinal, como Jesus, Maria e os Discípulos, nós também fomos convidados para esta festa animada pelo vinho novo que é sinal do Deus da Vida.

Ajudai-nos, ó Mãe Santíssima, a aceitar com alegria, o vosso pedido feito nas bodas de Caná: "FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER" (Jo 2,5).

Frei Vitalino Piaia, OFM
Coordenador de Pastoral



VINHO NOVO: VIDA NOVA PARA TODA A HUMANIDADE

"Houve uma festa de casamento em Caná da Galiléia. A mãe de Jesus estava aí. Jesus também tinha sido convidado para esta festa de casamento, junto com seus discípulos. Faltou vinho e a mãe de Jesus lhe disse: Eles não tem mais vinho! Jesus respondeu: Minha hora ainda não chegou. A mãe de Jesus disse aos que estavam servindo: **FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER!**" (Jo 2, 1 - 5).

NÃO ESQUEÇA: O LANÇAMENTO DAS MISSÕES SERÁ NO DIA 27 DE OUTUBRO, ÀS 14:30 H, NA CATEDRAL DE SANTO ANTONIO A SUA PRESENÇA É IMPORTANTE! VOCÊ TAMBÉM É UM MISSIONÁRIO!

"FAZEI TUDO O QUE ELE VOS DISSER" (Jo 2,5)**DIOCESE DE NOVA IGUAÇU - 1996 - 2000****SANTAS MISSÕES POPULARES****RUMO AO TERCEIRO MILÊNIO****CRONOGRAMA - 1996****Setembro/Outubro - Visita aos Regionais**

Região 1, dia 13, às 19:30hs, na Catedral	Região 5, dia 27 às 19:00hs, Igreja Nova de Queimados
Região 2, dia 15/10, às 20:00hs, Piam	Região 6, dia 14, às 14:00hs, Palhada
Região 3, dia 09, às 19:00hs, Lages	Região 7, dia 20, às 19:30hs, Igreja da Posse
Região 4, dia 17, às 19:00hs, S. Sebastião	

Mês	Dia-Hora	Local	Programação
Setembro	03, às 09:00hs	CENFOR	Escolha do cartaz das Santa Missões Populares
Setembro	14, às 17:00hs	N. Mesquita	Festival para escolha do Hino das Santas Missões Populares
Outubro	01, às 09:00hs	CENFOR	1ª terça, Pe. Lauro, Missões = convidar as lideranças.
Outubro	06 Dia todo	Paróquias	Dia Diocesano de divulgação das Missões (oração, faixas...)

PRÉ-MISSÃO

Outubro	27, às 14:30hs	Catedral	Celebração de Abertura Das Santas Missões Populares
Novembro		Paróquias	Organização dos núcleos + ou - 20 famílias para cada núcleo. Numa Quadra, Rua, Vila... poderá ter mais de um núcleo.
Dezembro		Paróquias	Descobrir animadores nos núcleos, para os núcleos . Fazer as novenas do Natal nos núcleos. Encerramento na Comunidade ou na Matriz, com todos os núcleos (início da nucleação).

Cronograma 1997

Fevereiro	16	Diocese	Lançamento da CF 97 - Fraternidade e os Encarcerados(e Missões)
Março		Paróquias	Formação para os animadores dos núcleos
Abril		Paróquias	Levantamento Sócio-Religioso
Abril	27	Paróquias	Celebração: bênção e envio das "Capelinhas" para os núcleos

MISSÃO - TEMPO FORTE

Maio		Casas	31 Reuniões: 30 nas casas e 1 na comunidade (coroação). Livros: Povo de Deus Em Missão; Fé e Vida(Redentoristas).
Junho	29	Diocese	Celebração Diocesana - Igreja e Missão - Dia do Papa
Julho		Diocese	Planejamento para os meses de agosto, setembro e outubro
Agosto		Paróquias	Momentos Fortes: encontros específicos, crianças, jovens, família...
Setembro		Paróquias	Momentos Fortes: encontros específicos, crianças, jovens, família...
Outubro	Até dia 26	Com. Par. Rg.	Momentos fortes nas Comunidades ⇒ Paróquias ⇒ Regionais
Outubro	26	Diocese	Celebração Diocesana - Dia das Missões
Novembro			Planejamento - Pós-Missão = Rumo ao Terceiro Milênio
Dezembro		Paróquias	Advento-Novenas do Natal - Núcleos-Comunidade

Cronograma 1998 = Rumo ao Terceiro Milênio

Obs 1.: No dia da Celebração de Abertura das Santas Missões Populares, 27/10/96, cada Paróquia ou Curato, receberá uma talha, símbolo das Missões, e uma bandeira (Panô). Para o mês de maio de 1997, cada Paróquia providenciará uma "Capelinha", com a Imagem de N.S. Aparecida, para os 31 encontros nas casas, previstos no livro "O Povo de Deus Em Missão". **O modelo da "Capelinha" estará no CEPAL.**

Obs 2.: Na programação para 1996-2000, lembrem-se: **"As Santas Missões Populares, durante esse tempo elas passam a ser o eixo de toda a pastoral"**.

Aprovo e recomendo, **Dom Werner, Bispo Diocesano**

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU / RJ ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 1996

CARTA DO BISPO DIOCESANO, DOM WERNER, AO QUERIDO POVO DE DEUS DA DIOCESE.

Meus caros Irmãos e Irmãs: Tendo em vista as eleições municipais que se aproximam, lembremo-nos que "a participação política é uma das formas mais nobres de compromisso a serviço dos outros e do bem comum" (Doc. CNBB nº 27). Por isso pretendo, nesta carta, colocar algumas orientações pastorais, que poderiam ajudá-los, neste momento importante para a vida de todos os que residem nos seis municípios, que compõem a nossa Diocese.

Refletindo sobre "FRATERNIDADE E POLÍTICA", na Campanha da Fraternidade deste ano, notamos que o pedido do Pai Nosso "venha a nós o vosso Reino" está longe da realidade em que vivemos. Continua a enorme distância entre o mundo que queremos e o mundo que nos rodeia, onde uma grande parte do nosso povo está excluída dos direitos humanos fundamentais. É incompreensível que numa terra tão grande e rica só poucos tem acesso aos bens comuns e ao exercício de uma verdadeira cidadania.

Uma das armas principais para melhorar a situação é o nosso VOTO. Faça um apelo sério a todos de não se privarem deste direito. Votar bem, é direito e tarefa do cristão. Ninguém pode se queixar da situação ou condenar os políticos, fugindo deste compromisso.

Para facilitar a sua reflexão, gostaria de apresentar algumas exigências, na escolha de um bom candidato:

1. Que seja competente.
2. Que tenha um programa e não simplesmente que critica e ataca os seus "adversários".
3. Que seja honesto e tenha um passado limpo.
4. Que tenha aderido aos princípios fundamentais da ética cristã especialmente aos direitos dos pobres e à defesa da VIDA.
5. Que tenha se destacado na luta pelo bem comum e não na vanglória da própria pessoa ou no enriquecimento de si mesmo, da sua família ou dos seus amigos.
6. Que não esteja "comprando" os votos com serviços simples, passageiros e bem visíveis. Ele vai procurar recuperar os gastos, se eleito.

Na luta pelo bem comum, é muito recomendável observar um candidato e seu programa, referente a dois pontos necessários para um verdadeiro progresso no país:

1. Ele tem colocado a EDUCAÇÃO E A SAÚDE do nosso povo um primeiro plano, ou tem outros interesses?
2. Ele tem lutado por uma DISTRIBUIÇÃO DE RENDA mais justa, para que diminua a imensa diferença entre poucos que vivem no supérfluo, que ganham demais, e uma imensa multidão que vive na pobreza ou miséria? Ainda somos um dos países mais injustos, neste sentido, num dos últimos lugares na estatística mundial.

Dentro do espírito de liberdade para cada um de nós, na escolha dos seus candidatos, a importância das nossas Comunidades não deve ser esquecida. O necessário realismo sugere que se evite dispersão de votos. É portanto lícito que cada Comunidade procure concentrar seus votos sobre um ou poucos candidatos de consenso, depois de um debate que procure levar a uma escolha refletida e madura. Não haverá "candidatos da Igreja", mas promover a divulgação de informações, debates e encontros, em nível de igualdade, oferecendo a todos os candidatos hábeis, que têm competência política e conduta ética adequados, seria uma atitude louvável das nossas Paróquias e Comunidades.

Agradeço a todos que se empenharem nesta tarefa.

As eleições são instrumento para transformar a realidade e caminhar na direção de uma sociedade mais justa, mais igual, mais alegre, mais cristã, também em nossa Baixada. Exijamos dos nossos representantes políticos que se cumpra a meta da política: a justiça e a cidadania.

Que Deus nos ajude nesta caminhada difícil, mas tão nobre e necessária.

Com um abraço fraterno a todos.

Dom Werner, Bispo Diocesano
Nova Iguaçu-RJ

PRÉ-MISSÃO. O QUE É?

Dentro do Cronograma das Santas Missões Populares para este final de 1996, durante os meses de novembro e dezembro desenvolve-se nas paróquias o trabalho de Pré-Missão. Mas, o que vem a ser esta Pré-Missão?

O trabalho de Pré-Missão na verdade é o trabalho de organização da paróquia e das comunidades em preparação para as Missões propriamente ditas. Na Pré-Missão as paróquias devem organizar os núcleos. Estes núcleos, reunindo em torno de 20 famílias em cada um, devem ser organizados por quadras, ruas, bairros, ou vilas isoladas. Nestes núcleos começam as Missões. Por isso mesmo é importante descobrir nos núcleos os animadores ou animadoras para os próprios núcleos.

Sendo mês de dezembro, um bom material para o trabalho de organização dos núcleos é conseguir realizar a Novena de Natal no maior número possível de núcleos. O encerramento da Novena deve ser celebrada nas comunidades reunindo todos os núcleos da área, dando a todos a idéia de pertença à Igreja concretizada em comunidades e paróquias.

Outro trabalho importante na Pré-Missão está nas reuniões dos núcleos onde os participantes possam colocar suas aspirações e seus sonhos. Este trabalho supõe um preparo dos animadores ou animadoras capacitando-os a recolher todos estes sonhos. Afinal é importante que o trabalho missionário venha ao encontro das aspirações das pessoas reunidas nos núcleos.

Cuidados no trabalho da Pré-Missão:

— Considerar cada pessoa como um ponto central no futuro trabalho missionário. Cada pessoa é uma pessoa e por isso mesmo deve receber atenção do núcleo e da comunidade. As pessoas não podem se perder no todo.

— Escolher animadores ou animadoras que tenham facilidade de comunicação e abertura para acolher as diferentes pessoas. Gente que possa dar testemunho de vida, de fé e de disponibilidade.

— Planejar dentro do possível as atividades missionárias. Não querer dar um passo maior do que a perna. Afinal a preparação de um jogo é tão importante quanto o jogo.

MATERIAL PARA AS SANTAS MISSÕES POPULARES

No terceiro andar do CEPAL
(Rua Capitão Chaves, 60), você
encontra material como:

Kit Missionário; Livros;
Subsídios; Chaveiros; Orações
e Lembranças.

Procure na parte da tarde
durante a semana.

1º Lugar no Festival de Música
para as Santas Missões Populares.

"Hino Oficial das Missões"

MARIA DAS BODAS

ETERNAS

(João Renato Santos Coelho) - Nova Mesquita

Mãe de todos missionários Teu povo quer aprender
como se ouve ao chamado e o que ele deve fazer
- **Fazei tudo o que Meu Filho disser que é prá fazer**
Eu garanto que assim o Reino vai logo acontecer.

Mãe de um povo tão sofrido, de uma gente angustiada
Rogai por nós ao Teu Filho esteja em nossas estradas
- **Fazei tudo o que Meu Filho disser que é pra fazer.**
Eu garanto que estarei junto convosco a interceder.

Mãe das Bodas de Caná é desejo do teu povo
nossa missão renovar prá beber um vinho novo
- **Fazei tudo o que Meu Filho disser que é prá fazer.**
Eu garanto que o gosto da paz o povo irá beber.

Mãe do dom tão disponível teu povo quer talhas cheias
Teu pedido é imprescindível prá o que teu povo anseia.
- **Fazei tudo o que Meu Filho disser que é prá fazer.**
Eu garanto que Ele vai enche-las de um doce renascer.

Mãe da nossa esperança missionária de vencer
Bodas eternas de dança é o que queremos ver
- **Fazei tudo o que o Meu Filho disser que é prá fazer.**
Eu garanto que uma festa eterna Ele vai conceder.



João Renato e Roseli interpretando a música
vencedora do concurso.

MISSÃO! O QUE É?

"É todo o trabalho Pastoral (ministerial) construindo a Igreja
(eclesiológica) cujo centro é o Cristo (cristológica)."

"É tempo forte de Oração e de Evangelização".

"É engajamento comprometido de todos nós: O Bispo, os Pa-
dres, os Diáconos, os Ministros, os Religiosos e as Religiosas,
Catequistas, Animadores das Pastorais, dos Movimentos, das
Associações e dos Grupos de Base."



Mobilização da Região VI, rumo às Santas Missões Populares

"É convocação de uma comunidade para um momento forte
(Kairós) de Evangelização".

"É adesão fundamental da pessoa a Jesus Cristo e à Igreja".

"É quando estamos unidos em Cristo, com Maria, para viver,
crescer e testemunhar em Comunidade".

"É quando fazemos tudo o que Jesus nos disse".

LEIA NA PRÓXIMA EDIÇÃO!

Na próxima edição do encarte sobre as Santas Missões Populares
vamos aprender sobre "Missão Jovem-Um jeito jovem de
evangelizar". Neste subsídio vamos entender o que é um Projeto
Jovem para os trabalhos com a juventude durante o período das
Santas Missões Populares. Este subsídio aponta sugestões para
a Pré-Missão (Projetando sonhos), a Missão (Concretizando os
sonhos), e a Pós-Missão (Vivenciando os sonhos).

Aguarde!

**LEMBRE-SE: DIA 27 DE OUTUBRO
TODOS NA CATEDRAL PARA O
LANÇAMENTO DAS SANTAS
MISSÕES POPULARES.**

Regionais em Foco

REGIONAL II

COMUNIDADE SANTA MARTA LEMBRA OS NEGROS

NAÇÃO NEGRA

"Não preciso de gravuras para lembrar das figuras destes meus ancestrais

Lembro das senzalas...Ouço suas falas...

Danço com seus tambores. Amo os mesmos amores destes seus descendentes.

Me sinto consciente.

Visto meus trajes, recebo as bênçãos;

Me preparo para a batalha.

Ouçó choro, lamentos;

Vejo desentendimentos, dor, traição;

Não entendem ser uma só nação.

Os tambores da esperança não param de tocar.

A nação negra é forte. Suporta dores;

A nação negra dança e se alegra com a beleza da mãe Lua.

A nação negra lembra dos tempos em que só os tambores e a lua fazem lembrar.

A nação negra espera o dia em que poderá ser uma só junto com seus irmãos.

Então deuses se alegrarão. Se unirão e o Criador Maior estará feliz!"

NOTA OFICIAL DA DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

1º) Considerando que no dia 26 de julho de 1981, foi nomeado por Dom Adriano um novo pároco para a paróquia do Riachão (Provisão 171/81).

2º) Considerando que desde o dia 08 de janeiro de 1982 o Pe. Valdir Ros não pertencia mais à Diocese de Nova Iguaçu (Incardinação) e não exercia mais nenhuma função ou encargo (notificação da Cúria - 02 de Abril de 1982), fica declarado que todos os Matrimônios oficializados por este Padre ou por sua delegação desde 26 de Julho de 1981, são inválidos, cabendo a estes casamentos seguir os trâmites canônicos.

Quanto ao Batismo, por medida de prudência pastoral, sejam submetidos a um novo Batismo "sob condição", de acordo com as normas da Igreja.

3º) Dada e passada na Cúria Diocesana, aos 27 dias do mês de setembro de 1996.

Dom Werner Siebenbrock, SVD

Bispo de Nova Iguaçu-RJ

PARA TODAS AS REGIÕES

COMISSÃO DIOCESANA DA FAMÍLIA RESUMO DA REUNIÃO DO PRÉ-MATRIMONIAL (CURSO PARA NOIVOS)

No dia 13 de julho de 1996, a convite da Pastoral Diocesana da Família, foi realizado um encontro com as Equipes de Preparação de Noivos (Pré-matrimonial), com a presença de 53 Agentes de Pastoral, representando as sete regiões.

Foram tratados os seguintes assuntos:

Temas dos Cursos para noivos, Tempo de duração, Equipes e Sugestões.

Todos os Noivos que casam na Igreja na nossa Diocese passam por um Curso de preparação.

Em algumas Regiões os Encontros são organizados pela própria Região, em outras pela Sub-região, outras ainda pela Paróquia.

As Equipes que ministram os Cursos são formadas por Casais da Região ou da Paróquia. As vezes são convidados casais de outras Paróquias.

As Equipes variam de número, de 3 a 20 pessoas, além do pároco. Os Cursos se articulam de 1 a 6 encontros, com a carga horária que varia de 2 a 12 horas. Onde existe um encontro só, a carga horária é mais longa.

Os Temas são praticamente comuns a todos os Cursos: Valorização do ser humano, Vida a dois (sexualidade, aborto, harmonia conjugal, educação dos filhos, etc...) Paternidade e Maternidade responsável, Planejamento familiar, Espiritualidade, Sacramento do Matrimônio.

Principais sugestões colhidas no dia:

- A participação na Equipe do Sacerdote, do Diácono e das Testemunhas Qualificadas.
- Acompanhamento dos Casais após o Matrimônio.
- Aumento das Equipes onde é insuficiente.
- Critérios comuns quanto a temas e duração dos Cursos e quanto à celebração do Casamento.
- Formação e aprofundamento das Equipes.
- Socializar os calendários a nível regional.
- Troca de experiências a nível regional, intercâmbio entre as Equipes.
- Preparação dos jovens desde o namoro.
- Envolver a Secretária da Paróquia, responsável pelo processo matrimonial, para passar aos noivos as normas exigidas para a realização do casamento.
- Termos mais encontros como este.

CASA DE ORAÇÃO - PROGRAMA DE OUTUBRO E NOVEMBRO

14/10 - Encontro de Vovós;

18 e 19/10 - Retiro dos Seminaristas - Seminário Paulo VI;

08 e 09/11 - Retiro dos Seminaristas;

20/11 - Retiro do Centro Ecumênico de Estudos Bíblicos (CEBI);

* As Paróquias e Pastorais estão convidadas a marcar o seu retiro nos dias e fins de semana ainda livres.

CAMINHO DA PASTORAL VOCACIONAL

CAROS AMIGOS E AMIGAS, VOCACIONADOS E VOCACIONADAS!

Neste mês de outubro, quero apresentar umas palavras de Susy Jacinto de Assis, uma jovem missionária que nasceu e se criou aqui em Nova Iguaçu mesmo.

"Desde maio, 1994, eu deixei o meu país para trabalhar como missionária na Jamaica, umas das ilhas do Caribe e bem conhecida no Brasil devido ao 'regue'.

Mes por que deixar o Brasil, país de tantas necessidades e espaço missionário? Esta é uma das questões que muitos de meus amigos e amigas me fizeram e para a qual a resposta só pode ser entendida com o coração e através de fé - 'Vá por todo o mundo e pregue minha palavra a todas as criaturas'(Mc 16,15).

Outra resposta pessoal a esta questão é: A Igreja do Brasil é rica em expressões de fé, privilegiada pela heterogeneidade cultural e compromisso entre FÉ e VIDA. A fé que tenho, cultivei-a na Diocese de Nova Iguaçu, Baixada Fluminense, onde a Igreja local foi capaz de integrar a fé e a vida do povo. Esta linda experiência eu gostaria de partilhar com outros povos, revelando a estes o mesmo rosto fraterno de Deus que eu, pessoalmente, experimentei com o

meu povo. Por isso eu deixei o meu país".

Susy faz parte da Congregação das Irmãs Missionárias do Imaculado Coração de Maria (ICM). A Congregação é especialmente missionária, fundada por Marie-Louise De Meester, uma irmã belga que saiu do país dela para ser missionária na Índia no ano 1897. Nos seus quase cem anos de existência, a Congregação espalhou por vários países no mundo. Da Índia foi para as Filipinas, o Caribe, os Estados Unidos, o Zaire, Burundi, China, Guatemala, Camarões, Hong Kong, Taiwan, Brasil.

Estamos aqui no Brasil desde 1965 quando três irmãs chegaram para trabalhar na diocese de Nova Iguaçu. Nos 36 anos desde que chegamos, fomos também trabalhar nas dioceses de Itaguaí, Marabá, Itaboraí, Bragança do Pará. Atualmente somos 18 irmãs de oito países diferentes trabalhando nas dioceses de Nova Iguaçu, Itaguaí e Marabá.

Os países representados pelas irmãs ICM são: Bélgica, Índia, Filipinas, Zaire, Guatemala, Dominica (no Caribe), Estados Unidos e Brasil.

Nos vários lugares trabalhamos em pastoral paroquial, pastoral de pescadores e do mar, pastoral da criança, MAC, Escola de Fé.

Com as palavras de Susy, vemos que não é fácil uma jovem ou um jovem pensar em sair

do seu próprio país para servir a Igreja. Em qualquer lugar podemos encontrar situações missionárias pedindo uma presença maior da Igreja. E por que precisa sair do país para trabalhar em outro lugar distante onde é necessário aprender uma nova língua, um novo jeito de viver, outro estilo de comida, de relacionar com os outros, tantas coisas o que podemos pensar?

É difícil encontrar uma resposta a não ser as respostas que a Susy deu. Dentro da vocação da vida religiosa, a vida missionária para fora do país é uma vocação especial. Não é um chamado para todos. Claro que todos somos chamados a ser missionários desde o lugar onde vivemos, mas o aspecto da missão "ad extra" (para fora do país) é uma questão específica. Como para a vida religiosa ou sacerdotal, a vocação missionária também é um dom gratuito de Deus. Depende de cada pessoa procurar manter-se unida a Deus através da oração buscando saber qual a vontade d'Ele para discernir qual a sua vocação: vida religiosa, vida sacerdotal, vida missionária (leiga ou religiosa), vida matrimonial, etc. Neste mês de outubro, nós Irmãs ICM vamos começar nosso ano centenário. Contamos com a oração e apoio de todos para podermos continuar nosso trabalho.

Ir. Kátia Vercelline, ICM

Às Comunidades Cristãs

"O Cristão na política abre caminho para Evangelho" - Cf. A.A. 14, Vat 2º

Nós, participantes do III Encontro Nacional de Leigos, realizado em Goiânia - GO, de 06 a 09 de junho de 1996, manifestamos nosso total apoio e incentivo aos Cristãos Leigos e Leigas que, corajosamente, estão assumindo candidaturas a prefeito, vice e vereadores nos inúmeros municípios do nosso País.

Nosso apoio se baseia no fato de que estes nossos irmãos e irmãs, a partir da fé consciente e madura, estão comprometidos com o Projeto de Jesus Cristo que é "que todos tenham Vida em abundância". (João 10,10)

Respeitando o livre direito de grupos de leigos cristãos escolherem seus candidatos dentre os apresentados pelos partidos, recomendamos que apoiem e trabalhem com entusiasmo para a eleição destes nossos irmãos, exigindo dos mesmos uma sincera adesão aos princípios fundamentais da ética social, efetiva competência política, reconhecida capacidade de liderança e compromisso de organizar um mandato popular e participativo.

Conclamamos os senhores Bispos e Presbíteros, bem como leigos e leigas organizados que não afastem ou excluam do serviço pastoral nossos irmãos candidatos. Pelo contrário, que sejam apoiados e acompanhados nesta difícil missão.

Conclamamos enfim todos os cristãos para que os apoiem pelo voto, pela militância nas campanhas, pela participação nos partidos, movimentos populares, sindicatos, conselhos municipais e movimentos diversos.

É nossa convicção de que, assim, estamos construindo o Reino de Deus e apressando o dia em que "Justiça e Paz se abraçarão!". (Salmo 85,11)

Goiânia, 08 de Junho de 1996.

Pastoral do Menor

Informe

Na última reunião da Pastoral do Menor de Nova Iguaçu, com a presença do Pe. Renato Chiera - Assistente, Professor Irary Paes - Presidente do Conselho Comunitário do Menor de Nova Iguaçu, Pe. Denis - Tesoureiro da Pastoral do Menor, Irmã Anita - Secretária e Lucimar da Paróquia São Miguel Arcanjo, realizou-se mais um encontro para tratar sobre a II SEMANA COMUNITÁRIA COM A INFÂNCIA E JUVENTUDE DA BAIXADA FLUMINENSE, realizada nos dias 23, 24, 25, 26 e 27 de setembro e ainda sobre o CALENDÁRIO DA PASTORAL DO MENOR que ainda prever um CURSO DE FORMAÇÃO que ficou marcado para novembro com a palavra Irary Pães da Silva, falou dos preparativos para Semana Comunitária e fez um breve histórico sobre o andamento do processo Criança Cidadã que tramita na Secretaria de Trabalho e Ação Social e até o presente momento não contemplou as entidades indicadas pela Pastoral do Menor.

Assumindo a palavra Pe. Renato, falou que estaria em viagem nos primeiros dias da Semana Comunitária e solicitou do Pe. Denis que coordenasse o ato Ecumênico juntamente com a Irmã Anita que sugeriu Pe. Geraldo para animar a iniciativa. Com a palavra, Irary Paes falou do nascimento da Pastoral do Menor em nossa Diocese e falou que, visto a Pastoral do Menor ter três conselheiros estaduais, poderia contribuir muito. Porém, teremos que esperar que a iniciativa de parceria seja de ambas as partes.

Encerrando, Pe. Renato falou sobre a possibilidade de se fazer um convite ao jovem Isafas para expor na II Semana Comunitária ficando Irary Paes responsável pelo contato.

Pastoral do Menor de Nova Iguaçu
Assistente Pe. Renato Chiera
Conselho Comunitário do Menor de Nova Iguaçu
Presidente Irary Paes.

DIREITOS E DEVERES DO POVO DE DEUS

"Estou querendo me casar na Igreja Católica, pois sou praticante. Meu noivo, porém não é batizado. O que fazer?" (M.M. do Bairro Nova Aurora)

Estes fatos são mais comuns do que parecem... Vivemos numa situação diferente de antigamente, quando, logo ao nascer, as crianças eram batizadas. Agora não! Por causa da pluralidade confessional (cada membro da família é de uma Igreja!) ou porque os pais não têm muito "tempo" para essas "coisas", é comum vermos jovens que nunca tiveram uma formação religiosa. Há uma preocupação por parte da Igreja de preparar as crianças (batizá-las, fazer a primeira Eucaristia...) Talvez o enfoque deveria ser deslocado. O que estamos fazendo com a Catequese de Adultos? Ela existe? É organizada? Mas este é um outro problema...

Quanto à sua pergunta, estamos diante de um caso típico de um matrimônio com IMPEDIMENTO DE DISPARIDADE DE CULTO (cân.1086). Embora os termos sejam um pouco complicados, querem dizer o seguinte. Para que aconteça este matrimônio é necessário que o ordinário do lugar (Bispo ou Vigário geral), dê sua permissão (DISPENSA). Caso isto não se realize, o matrimônio religioso é inválido (não existe!).

Já escutei várias vezes dizerem que a pessoa adulta não batizada, deveria fazer os encontros (preparados para o Batismo de crianças) e ele (a), depois também receberiam o Batismo. Isto é pura fantasia, pois a pessoa adulta precisa de uma preparação mais longa (que chamamos CATECUMENATO). Portanto, geralmente a pessoa não tem tempo hábil para se preparar para o Batismo e logo depois se casar. É para estas circunstâncias que existem as dispensas, feita na Cúria Diocesana. Isto não impede que a pessoa se prepare e, depois do matrimônio, então se batize.

A parte que não é batizada, bem como a parte batizada na Igreja Católica, deverão, no processo da Habilitação Matrimonial assinar um documento chamado CAUTELA; onde a parte católica diz que fará todo o possível para educar os seus filhos na Igreja católica, bem como manter-se fiel aos ensinamentos católicos. A parte não batizada assinará a cautela para apenas estar consciente dos direitos e deveres da parte católica.

Outra coisa diferente são os chamados MATRIMÔNIOS MISTOS, isto é, quando uma parte é católica e a outra batizada numa Igreja reconhecida a validade do Batismo (por exemplo: um católico que se casa com uma metodista). Neste caso, o ordinário deverá apenas dar uma autorização para fazer este casamento (licença). Também ambos terão que assinar as cautelas.

Nos dois episódios, matrimônio com impedimento de disparidade de culto ou matrimônio misto, deve-se pensar bastante, pois muitas vezes, os conflitos familiares começam com estas pequenas diferenças, mas que se transformam em grandes obstáculos.

Pe. Mário Luiz Menezes Gonçalves

(*) As cartas com as perguntas devem ser enviadas para a Redação.

MENSAGEM AOS LEIGOS E LEIGAS DAS COMUNIDADES CRISTÃS, ENGAJADOS NAS MAIS DIVERSAS FORMAS DE CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA NA IGREJA E NA SOCIEDADE.

Nós, cristãos leigos e leigas, organizados no Conselho Nacional de Leigos - CNL - e reunidos no III Encontro Nacional, realizado em Goiânia - GO, de 06 a 09 de junho de 1996, refletimos sobre o tema "Cidadania: Construção e Compromisso do Cristão".

Ao olharmos a realidade com os olhos de Deus, que assumiu a face humana em Jesus Cristo e na certeza de que Seu projeto é Vida, e Vida em abundância para todos, brotam em nós sentimentos de indignação e esperança que queremos partilhar com todos vocês.

Indignação por constatarmos que esta realidade é marcada pela ausência de cidadania, que se traduz na negação dos direitos humanos fundamentais: saúde, educação, alimentação, habitação, terra, trabalho... Esta ausência de cidadania é uma constante neste país-continente, mas se revela com as cores e rostos de cada região.

Indignação por vermos o processo político conduzido pelo fisiologismo e pelas negociatas que enriquecem cada vez mais os latifundiários e banqueiros com o dinheiro público, reforçando assim a exclusão social.

Indignação pelo descaso com a vida onde a falta de investimentos na saúde pública produz o caos e gera mortes, como as vítimas de Caruaru e os idosos da clínica geriátrica do Rio de Janeiro, para citar casos mais recentes.

Indignação frente à deliberada política governamental que por um lado, expulsa os pequenos proprietários de suas terras, causando o êxodo rural e o inchaço das cidades, e por outro lado, legitima a violência das autoridades policiais e dos latifundiários que fazem correr o sangue dos Sem-Terra como em Corumbiara e Eldorado dos Carajás.

Indignação, por fim, pela cultura de morte que se instaurou em nosso País, que, anestesiando as consciências, faz com que convivamos com a miséria, a fome, os massacres e as mortes dos pobres e excluídos como se fossem naturais.

No entanto, a Palavra que nos iluminou ao olhar a realidade, reforça a nossa esperança e nos impulsiona para a solidariedade e a participação na construção de uma cidadania plena que fará surgir "um novo céu e uma nova terra".

Esperança ao perceber que as nossas comunidades se constituem em verdadeiras escolas de cidadania, quando a palavra é partilhada, quando os dons são acolhidos e se transformam em serviço, quando todos têm o seu lugar e sua importância.

Esperança renovada nos espaços públicos já conquistados e constituídos como os diversos Conselhos Municipais, as rádios comunitárias, as experiências de orçamento participativo, enfim, as múltiplas organizações populares que transformam em ações concretas a busca da cidadania.

Esperança ao constatar o desejo sincero de estabelecer novas relações, pautadas pela ética e pela solidariedade, pelo respeito e pela parceria, entre homens e mulheres, na política, no trabalho, na família, na comunidade, na Igreja e na sociedade.

Esperança de que se desenvolva em nós, cada vez mais, uma espiritualidade encarnada, apoiada na partilha e no respeito mútuo, capaz de reconhecer que Deus está presente em todos nós, de acolher as diferentes expressões religiosas, promovendo um diálogo fecundo.

Esperança na capacidade de criar alternativas, a partir da fé e da utopia evangélica, para responder aos desafios de nossa realidade e de nosso tempo; sair do isolamento e criar "redes" de articulação e intercâmbio; unir forças nas cooperativas e associações, abalando em suas estruturas o sistema neoliberal.

Esperança no empenho para viver a ética da solidariedade na profissão, promover relações pessoais mais humanas no mundo do trabalho, organizar as categorias na reivindicação dos direitos em união com os demais profissionais.

Da indignação e da esperança brotam os nossos compromissos:

* Engajarmo-nos na conquista de uma profunda reforma no uso da terra: reforma agrária que propicie terra para quem nela quer produzir e reforma urbana para quem dela precisa para morar dignamente e sobre ela construir sua família;

* Lutar por políticas geradoras de emprego e distribuidoras de renda;

* Marcar presença junto aos cristãos leigos e leigas, candidatos nas próximas eleições municipais, apoiá-los nas campanhas e acompanhá-los para que seus mandatos sejam colocados a serviço da construção de uma democracia participativa;

* Incentivar e subsidiar os cristãos leigos e leigas educadores, a buscar uma pedagogia que construa a escola-cidadã, pública, gratuita, de qualidade, para todos;

* Estar presentes em todas as ações que busquem uma radical inversão das prioridades sócio-político-econômicas, no sentido de banir do nosso meio todos os efeitos maléficos do neoliberalismo, construindo uma sociedade justa e igualitária;

* Envolvermo-nos, de corpo e alma, no Projeto de Evangelização rumo ao Novo Milênio para que aconteça, de fato, o Ano Jubilar;

* Enfim, fazer acontecer o nosso protagonismo, buscando em todos os possíveis espaços a construção da cidadania plena.

Goiânia, 09 de junho de 1996.

Conselho Nacional de Leigos.

LIVRARIA

DIOCESANA - CEPAL

A SUA LIVRARIA CATÓLICA DE NOVA IGUAÇU

Na livraria do CEPAL você encontra:

CARTÕES: artesanais, de 15 anos, batismo, casamentos e outros.

LIVROS: catequese, liturgia, teologia, pastoral da família, filosofia, saúde popular, folhetos populares.

BÍBLIAS: PAULUS, PAULINAS, VOZES, LOYOLA, SANTUÁRIO, AVE MARIA.

VELAS: para batismo, crisma, 1ª eucaristia, círios pascoais.

DIVERSOS: terços, medalhas, crucifixos, discos, cassetes, CDs.

Temos também: hóstias, partículas e vinho canônico.

Faça uma visita a sua Livraria e tome conhecimento de todas as informações pastorais.

CURSO BÁSICO
para animadores
de comunidades de base



PONTOS DE VENDA

Rua Capitão Chaves, 60 - Ao lado das Sendas

Na secretaria da Catedral de Santo Antonio.

CRIE NA SUA PARÓQUIA
OU COMUNIDADE um
ponto de vendas.



PASTORAL DA JUVENTUDE

JUVENTUDE
E CIDADANIA



DIA NACIONAL DA JUVENTUDE
Pastoral da Juventude

Celebração Diocesana dia 10 de Novembro a partir de 08:00 horas na Igreja N. S. de Fátima - Cabuçu

PJ pelos Regionais

PJ Região V

Grande encontro para comemorar o 7º Aniversário do Grupo Jovem Nova Geração da comunidade N. S. de Fátima-Queimados.

Tema do encontro: Juventude e Cidadania. Lema do encontro: Em Busca da Nova Sociedade. Acontecerá no dia 13/10 das 08:00 às 12:00h., na Igreja N. S. de Fátima, Queimados.

PJ Região III

Missa regional. Acontecerá em Lages, no dia 05/10 às 17:00h.

PJ Região I

Encontro regional e celebração pré-DNJ. Será no dia 13/10 a partir das 18:00h., na Paróquia N.S. de Fátima em Rocha Sobrinho.

PJ Região IV

Encontro regional em preparação ao Dia Nacional da Juventude. Início às 14:00. O encerramento será na Missa Jovem às 18:00h. Acontecerá na Igreja N.S. Aparecida - Nilópolis.

PJ Região VI

Aconteceu em Cabuçu a Missa Jovem em preparação ao Dia Nacional da Juventude. Foi no dia 08/09, a partir das 18:00h., reunindo jovens de Cabuçu, Marapicú e bairro da Luz.

Também em Cabuçu aconteceu o BAILE JOVEM - no dia 14/09- reunindo mais de 300 jovens da comunidade. Foi uma noite de muita alegria, diversão e lazer.

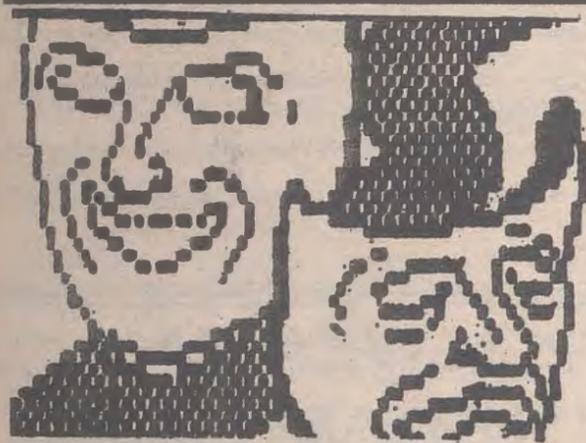
PRÓXIMA REUNIÃO DE PREPARAÇÃO PARA O DIA NACIONAL DA JUVENTUDE: Acontecerá na Casa da Juventude (Prata) no dia 05/10 às 14:00 horas.

PJ REALIZOU CURSO DE MISSÃO.

Nos dias 20,21 e 22 de setembro, cerca de 60 jovens das várias regiões de nossa Diocese se encontraram em Vila de Cava para um curso de Missão. Fomos assessorados por dois jovens (Lorival e Wilian) da Casa da Juventude Pe. Burnier de Goiânia. O encontro foi muito proveitoso e em breve teremos o Projeto de Missão Jovens para nossa Diocese. Já formamos nossa Equipe Missionária Jovem que terá seu primeiro encontro no dia 19/10 às 14:00 horas na Casa da Juventude na Prata.

Agradecemos a todos que colaboraram com nossas atividades.
CDPJ e Pe. Davenir Andrade

COLUNA DO CARLITUS



* Artur Messias: todos os seus votos foram resultados da sua competência, dignidade e amor sincero ao Povo de Nova Iguaçu. Consciência e crescimento político social se faz junto às lutas da nossa gente, como você realmente faz acontecer. Nós acreditamos em você. O nosso HOJE já é o maior presente do nosso AMANHÃ. Tempo Novo para caminhar contigo diante da esperança viva de uma Nova e renovada cidade de Nova Iguaçu. Nós te amamos e te reconhecemos como nosso irmão realmente Amigo.

* Celinha da Livraria do Cepal já se encontra na Rio 2004. É cesta completa fazendo pontos a cada dia de Festa. Suas encomendas de cestas para o Café da manhã de cada aniversariante já é reconhecidamente uma verdadeira olimpíada. Ah! gente, falando na cestinha da Celinha, passem na Livraria e comprem o excelente livro "Cristãos rumo ao Século XXI" do ótimo José Comblin.

Estou demais com este livro. É bom demais!

* Vocês conhecem o Partido da Salvação dos Banqueiros? Não???!!! Pois é, é o PSDB, moraram???

* Kiko é o professor mais amado da nossa Baixada. Simpatia, capacidade e simplicidade fazem desse Amigão o Formador Bíblico-Histórico do nosso coração. Kiko, você já é o nosso "BEM AMADO".

* Falando em Bíblia, o nosso Almir Guimarães revelando-se o mais animado apresentador do Apocalipse em Mesquita. Pe. Marcus e Dona Celina estão chegando a conclusão que depois do Apocalipse, o Sr. Almir já não é mais o mesmo. Tudo com muitas estelas e candelabros nos véus das Comunidades de Mesquita.

* Gente, um fenômeno sobrenatural. O Chuchuzal plantado pelo Pe. Sérgio e Nova Mesquita já está indecente demais. O chuchuzal já cresceu tanto, mas tanto, tanto, que cada chu-chu colhido é enorme e pesa cerca de quatro quilos e cinquenta gramas. Quem aguenta um chu-chu desses???!!! Segredos para a Cozinha da Ofélia.

* Dom Werner assustado com as últimas derrotas do nosso Tricolor. Não vê a hora de acertar sua perna, entrar em contato com o nosso Renato Gaúcho e entrar em campo para acertar o timaço das Laranjeiras. Falando em Flusão, o Estádio das Laranjeiras pode se tomar arena de shows. Muitos acreditam que o tradicional estádio pode estar com os dias contados. O Fiu é um Senhor Artista mesmo.

* Bibi Ferreira animadíssima com o "ROQUE" de hoje. "Roque Santelmo", o musical magistralmente dirigido por Bibi chega à cena bem diferente do que o público viu na TV. Na peça de Dias Gomes, o protagonista morre assassinado como queima de arquivo, e o crime é oculto a fim de preservar um esquema de corrupção. Bem atual, não???!!! Estréia prevista para 18 de outubro no gigantesco Teatro João Caetano. 56 atores integram o ótimo elenco. Será imperdível.

* Pe. Edmilson dando a maior força para a criação da "SALA CULTURAL PAROQUIAL" na Matriz de Fátima e São Jorge. Foi um sucesso as apresentações do musical "Noite de São João no Maranhão" de Dilú Melo dirigido pela nossa Iguazuana Zilah. Nossa próxima atração será a tragicômica "CARA METADE" do próprio Edmilson. Aguardem!!!

* "XICA DA SILVA" emplacando. Para o diretor Walter Avancini (Muito bom, por sinal), nos últimos cinco anos, o brasileiro negro e os brasileiros de bom senso desenvolveram uma luta pela presença da cultura afro-brasileira nas novelas. Isso propicia a boa aceitação de "XICA DA SILVA"- considera.

* "Tieta do Agreste". Um bom Filme. A música de Caetano está demais!!!

* PRÓXIMA ATRAÇÃO: O Virus do Negativismo está solto ano Ar. "A Imprensa cultural brasileira parece buscar a morte da arte" do grande Gerald Thomas. Volto ao assunto. Até a próxima...

Carlitus Chaplin Figueiredo